



Conquistas marcam semestre acadêmico

Prezados,

Chegamos ao fim da primeira parte do ano letivo. Um ano que começou com grande responsabilidade para a UCDB, por ter sido reconhecida pelo Ministério da Educação como a melhor universidade particular do Centro-Oeste. Este ranking leva em conta o desempenho dos cursos de graduação no Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade) e de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela Capes.

Essa conquista é de toda a comunidade acadêmica, pois, sem o bom trabalho dos nossos docentes e a dedicação dos nossos acadêmicos e pesquisadores, dificilmente teríamos um resultado tão bom. Não adianta oferecer estrutura física se as pessoas não fizerem sua parte. E, se hoje comemoramos, é porque isso tem acontecido.

Nesse primeiro semestre, muitas coisas importantes aconteceram. Procuramos formar verdadeiros profissionais e cidadãos, através de

nosso método de ensino, e ainda temos muito a oferecer, e vocês, muito a assimilar.

O Jornal da UCDB tem buscado neste ano apresentar as diferentes áreas de ensino. Depois de falar da tradição na formação de profissionais de Ciências Agrárias e da interdisciplinaridade na Saúde, chegou a vez de destacar a área de Exatas, que cada vez mais oferece oportunidades no mercado de trabalho e é peça importante no desenvolvimento do Estado e do País.

A demanda por profissionais dessa área reflete diretamente na ampliação da oferta de cursos da Universidade Católica Dom Bosco e no fortalecimento dos demais cursos da área. Hoje ofertamos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica, Engenharia de Controle e Automação (Mecatrônica), Engenharia Sanitária e Ambiental e Tecnologia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Para isso, contamos com uma ex-

celente infraestrutura com diversos laboratórios, como os de Materiais de Construção e Estrutura, Química Experimental, Física, Computação Gráfica, Hidráulica, Saneamento, Mecânica de Solos, Topografia, Geoprocessamento, Informática de redes de computadores com diferentes sistemas operacionais e a oficina metal mecânico.

No Vestibular de Inverno da UCDB, que está com inscrições abertas, esses cursos estão sendo ofertados, e é uma grande oportunidade para quem deseja se qualificar em uma dessas áreas.

Além disso, o jornal aborda outros temas importantes, como a participação da Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, a discussão sobre a importância da documentação indígena, entre outros assuntos.

Uma boa leitura e ótimas férias!

Pe. José Marinoni
Reitor da UCDB



frase de **Dom Bosco**

“Procurai agir sempre com princípios de fé, e nunca por acaso ou por fins puramente humanos.”

ÍNDICE

3
PROCESSO
SELETIVO

4
ENTREVISTA

5
PÁGINA
DOS DOCENTES

6^e 7
GRADUAÇÃO

8
OPORTUNIDADE

9
JORNADA

10
PASTORAL

11
EVENTOS

12
SANTIDADE
SALESIANA

expediente



Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gilliano Jose Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail:

noticias@ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Sílvia Tada (DRT:33/17/15). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: noticias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.



Entidade filiada à:

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

Vestibular UCDB está com inscrições abertas até dia 20

processo seletivo

São oferecidas 3,7 mil vagas em cursos presenciais e a distância

SILVIA TADA

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), melhor universidade particular do Centro-Oeste, segundo o Ministério da Educação (MEC), está com inscrições abertas para o Vestibular de Inverno 2013. No total, são 3.720 vagas abertas para cursos presenciais e a distância. O prazo para se inscrever é até 20 de junho, pelo site www.ucdb.br. As provas serão aplicadas no dia 23, a partir das 8h, no campus da Avenida Tamandaré.

Candidatos que optarem por utilizar a nota do Exame Na-

cional do Ensino Médio (Enem) também devem acessar o site da Católica e lançar suas notas até dia 20. A matrícula deverá ser efetuada no dia 26 de junho. No total, 20% das vagas são destinadas aos que optarem pelo Enem, e a nota mínima exigida é de 400 pontos, obtidos nos exames de 2011 ou 2012.

Dezenove cursos presenciais estão com inscrições abertas, somando 1.120 vagas: Administração, Agronomia, Ciências Biológicas (Licenciatura), Ciências Biológicas (Bacharelado), Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de

Sistemas, Direito, Educação Física (Licenciatura), Educação Física (Bacharelado), Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica, Engenharia de Controle e Automação, Filosofia, História, Jornalismo, Letras, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Serviço Social e Zootecnia.

Nos cursos da UCDB Virtual, há 2.600 vagas para os cursos de Administração e Ciências Contábeis (duração de quatro anos) e os tecnológicos em Comércio Exterior, Tecnológico, Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão

Pública, Logística, Marketing, Negócios Imobiliários, Processos Gerenciais e Secretariado, Tecnológico. Para os cursos de educação a distância, o processo seletivo está com inscrições abertas e os interessados devem acessar o site www.virtual.ucdb.br.

O estudante Adê Gabriel Azevedo, de 17 anos, fará o vestibular. "Vou tentar a vaga no curso de Direito. Escolhi a UCDB porque é a melhor universidade de Direito de Campo Grande, tem os melhores professores", avaliou.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3300.





**Bartomeu
Melià**

“A oralidade deve se manter como recurso privilegiado da comunicação”

CAMILA EMBOAVA,
especial para o
JORNAL UCDB

Pe. Bartomeu Melià é linguista e antropólogo jesuíta da Universidade Católica Nossa Senhora de Assunção, no Paraguai. É doutor pela Universidade de Estrasburgo, onde desenvolveu a tese “A criação de uma linguagem cristã nas missões dos guarani no Paraguai”.

Espanhol, convive com o povo Guarani há mais de 50 anos no Paraguai. Em maio deste ano, ele foi um dos palestrantes do I Seminário de Documentação Indígena e Ethnohistória, que aconteceu na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) (leia mais na página 8).

No evento, Pe. Melià lançou o livro “Ñande Ypykuera Ñe’engue”, apoiado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas (NEPPI/UCDB) com financiamento da DKA Áustria. A obra é uma antologia Guarani organizada pela pesquisadora austríaca Friedl Grunberg. Logo depois, o antropólogo ministra uma conferência sobre documentação indígena.

JORNAL UCDB: Qual a importância da documentação indígena para o Brasil?

Melià: Esta questão implica outra. A documentação indígena tem que ser do mesmo tipo da que o Brasil tem e lida na atualidade? Tem que ser de caráter literário? Tem que ser em português? Provavelmente a documentação indígena nos obriga a lidar com outros sistemas de comunicação mais próximos da palavra viva e, portanto, o uso da língua própria e do relato mítico e da música, e também outras linguagens simbólicas como a arte plumária, a representação plástica, desenhos e pintura, teatro, cinema, vídeo, a manifestação coletiva. Nesse sentido, a documentação indígena, em vez de adaptar-se, limitar-se a simplesmente imitar a documentação convencional brasileira, poderia aspirar a ser uma fonte de renovação da documentação. A documentação indígena é algo mais do que a documentação brasileira feita por indígenas. Já se tem avançado nesse sentido, e há que ir mais longe no mesmo caminho.

JORNAL UCDB: Quais são as principais fontes de pesquisa que embasam a construção da história?

Melià: Uma fonte importante é a interpretação da documentação colonial lida pela comunidade indígena. Esta, com frequência, notou os grandes silêncios e as deturpações desta história que reproduz a visão do vencedor e não a do vencido, que, por outro lado, não está tão vencido como se quer pensar desde o exterior. Um método de ouvir a história e as histórias indígenas pode e deve renovar a suposta história deles que se tem publicado e difundido.

JORNAL UCDB: Qual a importância da oralidade dentro da documentação indígena?

Melià: A oralidade deve se manter como recurso privilegiado da comunicação comunitária, e esta deve sempre se manter; não vale a ideia de

que a escrita é um meio substitutivo para os povos indígenas que veem desaparecer suas línguas e os relatos tradicionais. A escrita, muitas vezes, tem contribuído para congelar e mumificar a memória, que, quando deixa de estar presente, está no caminho de morrer definitivamente.

Por que a história indígena é tão desconhecida pelos brasileiros? Seria uma história difícil de ser pesquisada e contada?

Melià: Os brasileiros, como a maioria dos povos latino-americanos, renunciaram a ter memória e deixam-na depositada nas letras mortas de histórias acadêmicas depositadas em bibliotecas quase inacessíveis, pensando que poderiam recuperá-la e ressuscitá-la a qualquer momento. Isso não acontece na realidade. Essa é uma das causas da pouca memória que se atribui às classes populares. Na realidade, a memória das pessoas e das comunidades não é incentivada, ninguém a faz ser escutada. Existem inclusive mecanismos, como a escola, por exemplo, que não a levam em conta e substituem por outra memória exterior, que se apresenta como oficial e única, ainda que também esteja certo de que, na atualidade, se é mais sensível a escutar todo tipo de história, não apenas uma. Por isso são feitos contínuos descobrimentos de episódios que estavam esquecidos definitivamente. De todos os modos, segue sendo difícil de ser pesquisada, porque de diversos modos se impede que seja contada e levada em conta. A história dos povos andinos, por exemplo, que está ainda muito viva, não é aceita com frequência, porque não se apresenta segundo as normas e as técnicas da história convencional, uma história normativa e preceptiva, originada em muitos casos na mesma universidade e nas academias de história. Temos que aceitar que há várias histórias como há várias culturas.

Página dos docentes é canal de comunicação eficaz

tecnologia

Ferramenta é utilizada para disponibilizar materiais relacionados às disciplinas da graduação

MICHELLE AKAMINE

Por meio da tecnologia, alunos e professores da Universidade Católica Dom Bosco têm um canal de comunicação extra-classe: a página dos docentes da Instituição, no portal da UCDB. Grande parte dos educadores utiliza a ferramenta virtual para postar conteúdo das disciplinas, arquivos, artigos, áreas de interesse, links diversos e contato.

A página docente foi desenvolvida com o objetivo de facilitar a comunicação entre professor e acadêmico. O top número um em acessos é o Me. Antônio Garcia Dias, docente no curso de Direito. Segundo ele, são inúmeras as vantagens na utilização da ferramenta. “Os nossos alunos possuem uma familiaridade muito acentuada com todos esses novos meios tecnológicos. Se nós, professores, utilizarmos esses recursos, com certeza, eles estarão mais incentivados a participar das aulas. Logo que descobri o potencial que a

homepage representa, vi um grande instrumento de interação com os alunos, que facilita a comunicação e também possibilita aos alunos procurar o contato com os professores”.

E ainda incentiva: “O professor, sabendo usar e usando adequadamente, tem muito a ganhar com isso, pois os alunos não só participarão mais, como terão também um melhor aproveitamento e rendimento do conteúdo trabalhado em sala”.

As páginas foram idealizadas pelo então setor UCDBNet, coordenado, à época, pelo professor Dr. Jeferson Pistori e ligado à Diretoria de Desenvolvimento e Avaliação, responsável pela promoção e provisão do acesso dos professores da UCDB à internet, identificando um grande número de docentes interessados em acessar a internet para uso pedagógico. Porém muitos tinham dificuldade em encontrar ambientes adequa-



Professores disponibilizam informações importantes em suas páginas

dos para disponibilizar seu material de apoio à sala de aula presencial.

A Católica também possui o portal, que fornece informações sobre a instituição, notícias sobre os cursos, projetos de extensão e eventos diversos, e também a

área do acadêmico, que pode ter acesso à grade completa, disciplinas, faltas do semestre, todas as notas dos semestres já cursados e solicitar serviços de mensalidade, atestado de matrícula, entre outros.

UCDB conquista 10 medalhas no JABs

JAKSON PEREIRA

Aletas da Universidade Católica Dom Bosco trouxeram para Campo Grande dez medalhas dos Jogos Abertos Brasileiros, disputados em Criciúma (SC), de 31 de maio a 2 de junho. Foram um ouro e seis pratas no judô e mais uma prata e

dois bronzes com o time feminino de basquete e as equipes masculina e feminina de vôlei, respectivamente. Mato Grosso do Sul terminou a competição com 25 medalhas no quadro geral.

A equipe feminina de basquetebol da UCDB ficou com a prata após disputa com as representantes de Santa Catari-

na, que contaram com o apoio da torcida.

Já os judocas da Católica brilharam no tatame. O ouro veio na categoria meio leve 66kg, conquistado por Hernando Henrique Amorim. Ainda no masculino foram outras cinco medalhas de prata: Sidnei Garcia (super leve), Américo Soares Junior (leve), Everton Maria-

no (leve) e Gerson Pereira Junior (meio pesado) com dois pódios. No feminino, a acadêmica Jessica Pereira Soares conquistou a prata na categoria pesado +78kg.

Os judocas da UCDB ainda ajudaram a seleção do Estado na conquista da prata por equipes no masculino e feminino.

LARISSA RACHEL
MICHELLE AKAMINE

O crescimento da demanda por profissionais da área de Exatas reflete diretamente na ampliação da oferta de cursos da Universidade Católica Dom Bosco e no fortalecimento dos demais cursos da área.

Com uma infraestrutura preparada para receber os alunos, os cursos da área de Exatas contam com uma equipe de professores qualificados para ensinar, sem que se prendam apenas à teoria, mas proporcionem a prática para torná-los profissionais capacitados também pela concretude de vivências durante a vida acadêmica.

A infraestrutura da UCDB oferece laboratórios de Química experimental, Física, Computação gráfica, Hidráulica, Saneamento, Mecânica de solos, Topografia, Geoprocessamento, informática de redes de computadores com diferentes sistemas operacionais (Windows, Linux e Solaris), ferramentas para desenvolvimento, gestão e documentação de sistemas como controle de versão (SVN), Track, Java, Astah, Eclipse, Netbeans, PostegreSQL e a oficina metal mecânico.

ENGENHARIA CIVIL

Criado em 2011 na Católica, o curso de Engenharia Civil tem tido uma procura expressiva por parte de novos acadêmicos, que serão formados, durante cinco anos, para estarem atentos às transformações sociais, políticas e econômicas, atuando com criatividade e criticidade na elaboração métodos e projetos para a urbanização com cuidados no impacto à natureza.

“É um curso que tem uma procura muito grande, e é um sinal de que a sociedade enxerga o compromisso da UCDB com a qualidade do ensino. Ficamos muito felizes com este retorno”, disse a professora e coordenadora do curso, Dra. Rocheli Carnaval Cavalcante.

Compartilhadas com o curso de Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA), o curso desenvolve pesquisas com aproveitamento de resíduos na confecção de tijolos e cimentos, orientadas pelo professor Fernando Jorge Corrêa Magalhães. “O Curso de Engenharia Civil é um curso jovem e já desenvolve pesquisas científicas, o que é bastante significativo e enriquecedor tanto para a Instituição quanto para os acadêmicos”, ressalta

Michelle Akamine



Espaços dos *campus* são utilizados nas aulas práticas

Cursos de Exatas são fortes para atender a demanda por profissionais

Com infraestrutura diferenciada e professores qualificados, UCDB se destaca na formação acadêmica

ainda a coordenadora do curso.

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

O curso de Engenharia da Computação da UCDB foi o primeiro do Estado, criado em 1996, e oferece cinco anos de graduação com uma formação teórica e prática, favorecendo ao acadêmico uma base bem fundamentada para que futuramente seja um profissional com ampla atuação na indústria de software e hardware.

Para as aulas práticas, a infraestrutura da UCDB conta com mais de 240 computadores em laboratórios variados. Além disso, desenvolvem-se projetos de pesquisa e extensão acadêmica com apoio de empresas do setor de Tecnologia da Informação (TI) de Mato Grosso do Sul.

Desde 2010, o professor Me. Alessandro Monteiro Carneiro atua como coordenador e promoveu mudanças no curso. Ressalta que “Neste período passamos por reformulações tecnológicas e atualização de grades, cujo resultado tem sido conceito 4 no Ministério da Educação (MEC), novos cursos de especialização, novos professores pesquisadores em conjunto com o curso de Engenharia Mecânica e Controle e Automação, parcerias com indústrias e empresas privadas, aquisição de novos equipamentos (automação,

Frameworks e infra de laboratórios) e projetos financiados por entidades de fomento como CNPq, FINEP e Fundect”.

ENGENHARIA MECÂNICA

O curso de Engenharia Mecânica, criado em 2006 na Católica, é uma área da engenharia que trata dos sistemas mecânicos de máquinas, motores a combustão, turbinas, veículos e máquinas agrícolas, instalações industriais, sistemas de produção, turbinas, ar condicionado, câmaras frias, caldeiras, máquinas para construção civil, entre outros.

Com conceito 4 no MEC, o curso



Ensino é complementado com modernos equipamentos

ecidos com o aumento da no mercado de trabalho

tem duração de cinco anos, envolvendo conhecimentos de todos os materiais usuais em construção mecânica e suas aplicações práticas.

“O diferencial nos cursos da Católica é que a maioria dos docentes são mestres e doutores, e as aulas são ministradas com cerca de 25% de atividades práticas. Os cursos estão sempre melhorando, na grade ou nos equipamentos, com a carga horária bem acima do exigido pelo MEC, permitindo uma formação mais abrangente e flexível. Os acadêmicos também têm a oportunidade de participar de pesquisas e estágios, proporcionando experiências com outras vivências”, afirma o coordenador Dr. Mauro Conti Pereira.

Michelle Akamine



m laboratórios
os

ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO (MECATRÔNICA)

Oferecido desde 2003, o curso de Engenharia Mecatrônica habilita o acadêmico na área de automação, que também pode atuar com instalações elétricas, cabeamento para redes, projetos de redes de dados e de computadores, projetos de sistemas embarcados para controle de equipamentos, software aplicado, em manutenção e supervisão industrial, em equipamentos hospitalares, em frigoríficos, termoelétricas, eficiência energética e fontes alternativas de energia. Em 2012, o curso foi renomeado como Engenharia de Controle e Automação.

A duração é de cinco anos, e o acadêmico formado nessa área é um profissional multidisciplinar do ramo da engenharia, que atua em processos e serviços principalmente na automação, fundamental na modernização de indústrias, de prédios, da agropecuária, da área hospitalar, entre outros, inclusive na diminuição de impactos ambientais.

“Como os cursos de Mecânica e de Controle e Automação têm cerca de 80% em comum, pode-se terminar um curso e depois requisitar vaga para terminar o outro em cerca de um ano a mais, e sair com mais atribuições profissionais no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (CREA-MS) e mais empregabilidade”, afirmou o coordenador Dr. Mauro Conti Pereira.

ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Neste ano, o curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da Católica completa 15 anos,

Michelle Akamine



Professores ministram aulas práticas aos alunos das Engenharias

apresentando uma natureza profissional acentuada na sociedade contemporânea, uma vez que seu compromisso está equilibrado entre as condições ambientais e as questões econômicas, contribuindo para a qualidade da população sem prejudicar o meio ambiente.

“O mercado para o curso ESA é cada vez mais propício, pois os controles, a legislação pertinente, os licenciamentos ambientais estão cada vez mais rígidos. Em conformidade com isto, os órgãos governamentais estão promovendo muitos concursos para o engenheiro sanitário ambiental, pois as atenções voltadas para a saúde pública e o saneamento básico são preocupações de nível nacional”, explica a professora e coordenadora do curso, Dra. Rocheli Carnaval Cavalcante.

Na Católica, o ESA tem duração de cinco anos com habilitação nas áreas Sanitária e Ambiental. As disciplinas específicas sempre promovem visitas técnicas pelo Estado, o que envolve, por exemplo, visitas de recuperação de áreas degradadas, visitas sobre resíduos sólidos, frigoríficos, aterros sanitários para controle de poluição e visitas à estação de tratamento de água e esgoto.

TECNOLOGIA ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (TADS)

Durante os três anos de graduação, além de oferecer disciplinas com embasamento teórico, o curso também desenvolve habilidades na prática, envolvendo análise de sistemas nas áreas de governança em Tecnologia da Informação (TI), gestão de projetos, linguagem e ambientes de programação, projeto e desenvolvimento de banco de dados, noção básica de redes de computadores e processos de qualidade de softwares.

Com o corpo docente estruturado e envolvido em pesquisas e no mercado de TI, o curso possui parceria com outras universidades e empresas, oportunizando interação dos acadêmicos e pesquisadores, promovendo também a aproximação com a futura profissão.

“O acadêmico de Tecnologia Análise e Desenvolvimento de Sistemas recebe uma formação muito específica e determinada pelo MEC. Por isso, a UCDB foca esse tipo de metodologia na qualidade de software e na parte de ferramentas para desenvolver tecnologias em software, seja para ambientes web, mobile ou desktop”, ressalta o coordenador do curso, Me. Alessandro Monteiro Carneiro.

Abertas inscrições para bolsas de intercâmbio do Santander

São dez vagas com destino a países da Europa e América Latina

JAKSON PEREIRA

Acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco podem se inscrever no programa de bolsas de intercâmbio do Santander Universidades. Para edição de 2013, estão sendo ofertadas dez bolsas de estudo para países como Chile, Portugal, Espanha, México, Colômbia, Peru, Porto Rico e Argentina.

Neste ano, a UCDB recebeu o dobro de bolsas em relação ao ano passado, quando foram

selecionados cinco estudantes, que estão desde fevereiro na Universidade Católica Silva Henríquez (UCSH).

O Santander, através do Programa de Bolsas Ibero-Americanas, criado em 2011, objetiva promover a internacionalização da atividade acadêmica, criar novas frentes de colaboração e reciprocidade, fortalecer o intercâmbio bilateral e estreitar o relacionamento entre universidades dos países ibero-americanos por meio da construção de um espaço de conhecimento

socialmente responsável.

As inscrições podem ser feitas por estudantes de qualquer área do conhecimento e, para efetuar o procedimento, a UCDB disponibiliza a Assessoria de Relações Internacionais, que tem ajudado os estudantes desde a inscrição, preparação para a viagem e acompanhamento de como está sendo realizado o intercâmbio.

Os estudantes interessados em se inscrever no programa devem efetuar o procedimento até o dia 18 de agosto no site

www.santanderuniversidades.com.br/bolsas.

OUTRAS BOLSAS

Além do Programa de Bolsas Ibero-Americanas do Santander, a UCDB tem buscado parcerias para auxiliar os acadêmicos na conquista de bolsas de intercâmbio. Uma das mais procuradas pelos estudantes é a do programa do Governo Federal Ciência sem Fronteiras, por meio do qual atualmente 20 acadêmicos bolsistas desenvolvem seus estudos fora do País.

Catálogo de documentos indígenas é tema de evento

Nos últimos 10 anos, o Núcleo de Estudos das Populações Indígenas da Universidade Católica Dom Bosco vem reunindo documentos para criação de um acervo sobre a memória indígena de todas as etnias de Mato Grosso do Sul, mas principalmente dos Guarani/Kaiowas. Esse trabalho é desenvolvido dentro do projeto “Catálogo dos documentos sobre os povos indígenas de MS”, que conta com o apoio do Ministério da Justiça.

O acervo, e como ele pode

ser acessado, foi apresentado durante o 1º Seminário de Documentação Indígena e Etno-história, realizado no último mês na Universidade Católica Dom Bosco e que reuniu, além de representantes dos povos indígenas, pesquisadores de renome nacional, como Marcelo Zelic, que apura as violações dos direitos humanos cometidas contra os povos indígenas durante a ditadura militar.

“É importante acompanhar esse estudo sobre os povos e não apenas em Mato Grosso do Sul, mas em todo País. Tenho acompanhado o trabalho desenvolvido por pesquisadores da região amazônica e também do Paraná

e esses resultados precisam ser divulgados, pois ainda tem muita coisa escondida”, comentou Marcelo Zelic.

O acervo reúne todo tipo de material, como fotografias, mapas, entrevistas, entre outros. “Tudo que nós encontramos catalogamos e disponibilizamos dentro de um site. É o início de trabalho ainda, mas faz parte do projeto apresentar os resultados para a sociedade, e isso que estamos fazendo, tanto que recebemos representantes da comissão da verdade do Ministério da Justiça para atestar o trabalho desenvolvido”, destacou o coordenador do projeto, Dr. Neimar Machado.

Na programação do seminário, além dos pesquisadores Marcelo Zelic e Neimar Machado, o diretor Neppi, Pe. George

Lachnitt participou da abertura. Também esteve no evento o procurador da República Marco Antônio Delfino de Almeida, os pesquisadores Vera Lúcia Ferreira Vargas (UFMS) e Antônio Dari Ramos (UFGD) e o professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e da Pós-graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNI-Rio), José Ribamar Bessa Freire.

“É o primeiro de muitos seminários que pretendemos realizar e, como não poderia deixar de ser, reunimos aqui alguns dos principais pesquisadores do tema e tenho certeza que nosso objetivo proposto foi alcançado com sucesso”, avaliou o professor Neimar.

Acadêmicos participam de eventos católicos

Estudantes estarão na Jornada Mundial da Juventude e no Congresso das Universidades Católicas

MARIA CAROLINE PALIERAQUI

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) será representada por um grupo de 44 pessoas, entre educadores e jovens, em dois dos maiores eventos religiosos do mundo, o Congresso Mundial de Universidades Católicas (CMUC) e a 28ª Jornada Mundial da Juventude (JMJ).

O grupo é formado pelo Pró-Reitor de Pastoral, Ir. Gilliano Mazzetto, pelos professores Dra. Patrícia Alves de Carvalho e Me. Elvezio Scampini Junior, colaboradores da Pastoral, e jovens acadêmicos, com faixa etária entre 19 e 25.

O CMUC acontece na PUC Minas, em Belo Horizonte (MG), entre os dias 18 e 21 de julho, no campus Coração Eucarístico. O evento, que reunirá mais de duas mil pessoas dos cinco continentes, antecede a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que será realizada em seguida, de 23 a 28 de julho, no Rio de Janeiro (RJ). O tema do Congresso de 2013 é “Novos tempos, novos sentidos”, criado com o propósito de reunir os jovens para falar sobre as novas linguagens e sobre o relacionamento que têm com o mundo atual.

A PUC Minas realiza o CMUC junto com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Federação Internacional de Universidades Católicas (Fiuc), a Organização de Universidades Católicas da América Latina e Caribe (Oducual) e com a Associação Nacional de Educação Católica

(Anec). O congresso tem a contribuição de órgãos públicos brasileiros e também de organismos nacionais e internacionais, como a Congregação para a Educação Católica e Pontifício Conselho para os Leigos.

“O Congresso nasceu como uma maneira de as universidades católicas darem uma resposta à Jornada Mundial, por isso é considerado como uma pré-jornada, ou seja, é uma semana de preparação imediata. As universidades católicas resolveram propor no mundo acadêmico essa preparação, que corresponde a uma semana missionária”, afirmou Ir. Gilliano. “O grupo que nós estamos levando está correspondendo muito bem. Estamos fazendo um caminho de preparação; desde janeiro temos tido dois encontros por mês, nos quais nos preparamos refletindo um tempo sobre a Jornada, além de viabilizar coisas concretas, como por exemplo, o autoconhecimento” complementou.

Entre as atividades presentes na programação do evento, está



o Fórum sobre Pedagogia Salesiana, que será ministrada pelos representantes da UCDB.

JORNADA

A JMJ, que acontece a cada dois ou três anos, é um encontro internacional dos jovens com o Papa Francisco, com duração de aproximadamente uma semana, mostrando ao mundo o testemunho de uma fé viva.

“Minha expectativa é de que a Jornada seja muito boa, pois temos também um Papa que está dando um novo tom na questão da espiritualidade, principalmente a espiritualidade juvenil. Dessa forma, vejo que a presença de um Papa de origem latina vai motivar muito mais a participação dos brasileiros. Além disso, ele é muito expressivo e próximo dos fiéis, motivando, conseqüentemente, a pre-

sença de um grande público para esse evento”, avaliou o Pró-Reitor da Pastoral.

A acadêmica de Jornalismo da UCDB Andressa Eloisa é umas das jovens que estará presente nos dois eventos. “A JMJ é um evento de proporção internacional, vem gente do mundo todo, além do Papa. Não dá para acreditar! Quando começamos os preparativos para a jornada, eu olhava e dizia a todos: falta muito tempo, 300 dias. E, agora, faltam pouquíssimos dias, estou muito ansiosa, dá até um frio na barriga” comentou.

A participação na Jornada requer um corpo preparado para a peregrinação e um coração aberto para as experiências a serem vivenciadas. Por isso, os jovens acadêmicos se preparam espiritualmente para aproveitar ao máximo a experiência de fé e comunhão. As preparações consistem em reuniões, retiros, entre outros encontros.

“Se as experiências adquiridas na Jornada acabarem na Jornada, não terá sentido. Por isso nosso objetivo é que ela produza frutos, e frutos concretos na universidade. Porque se o tema da Jornada é “Ide e fazei discípulos entre todas as nações”, então, esperamos que esses jovens realmente consigam, após a Jornada, serem discípulos e missionários dentro da instituição, ou seja, é o protagonismo juvenil”, disse Ir. Gilliano Mazzetto.

Rumo à Jornada

Falta pouco mais de um mês para partir. Primeiro para Belo Horizonte, depois para o Rio de Janeiro. A expectativa é grande e cresce ainda mais a cada dia. 45 jovens aqui da UCDB arrumam as malas para a JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE.

Esse grupo tem uma mensagem para todos nós, uma mensagem que vai além da viagem, que vai muito além de um turismo. Uma mensagem de otimismo, de fé na juventude (lembra-se do *bote fé?*), de companheirismo e amizade. O grupo começou a se formar desde o segundo semestre de 2012. Desde então, passaram a se encontrar para fins de conhecimento mútuo e organização do evento.

O ambiente da Pastoral se tornou, cada vez mais, o ponto de encontro, diariamente. O retiro espiritual, as muitas reuniões, as participações na Eucaristia semanal têm constituído importantes momentos para a formação de um grupo de amigos.

Acreditamos que esta seja uma mensagem super importante para todos: a amizade que se forma em nome de um acontecimento cristão. São jovens que mostram a sua identidade de discípulos, seguidores de Jesus Cristo. Assim se expressa Ana Paula, acadêmica do 5º semestre de Direito: “iremos como pessoas e voltaremos como discípulos”. Ela ainda expressou que todos os momentos de preparação para a ida à Jornada Mundial estão sendo uma experiência de fé.

Karoline, do 4º semestre de Direito, está valorizando, e muito, a necessidade de o grupo se reunir para celebrar e crescer ainda mais na fé. “participar da jornada está sendo, para mim, especial momento de crescimento na fé. Vou encontrar-me com milhões de outros jovens, do mundo inteiro, que acreditam também em Jesus Cristo. Esta é uma mensagem que passamos para nossos amigos de universidade, de que vale a pena crer em Jesus Cristo”.

Sérgio, do 3º semestre de Enfermagem, acha muito rica a experiência de acadêmicos de diferentes cursos, semestres e períodos se encontrarem e dialogarem. “Aqui ninguém é melhor que ninguém... todos se sentem valorizados”. A XXVIII Jornada Mundial da Juventude será realizada de 23 a 28 de julho de 2013 na cidade do Rio de Janeiro e tem como lema “Ide e fazei discípulos entre todas as nações” (Mt 28, 19). Requer um corpo preparado para a peregrinação e um coração aberto para as maravilhas que Deus tem reservado para cada um. São catequeses, testemunhos, partilhas, exemplos de amor ao próximo e à Igreja, festivais de música e atividades culturais.

Enfim, um encontro de corações que creem, movidos pela mesma esperança de que a fraternidade na diversidade é possível. Este grupo nos deixa desde já a preciosa mensagem de que a esperança de um mundo melhor está numa juventude sadia, com valores, responsável e, acima de tudo, voltada para Deus e para o próximo.

Boa sorte e Boa jornada!

**Jovens da Pastoral Universitária
e professor Brasdorico Merqueades**

IV ENCONTRO TÉCNICO DE PROFISSIONAIS EM REPRODUÇÃO BOVINA DO MATO GROSSO DO SUL

Acontece no dia 27 de julho, das 8h às 18h, no Anfiteatro do Bloco A da Universidade Católica Dom Bosco, o “IV Encontro Técnico de Profissionais em Reprodução Bovina do Mato Grosso do Sul”, com o objetivo de atualizar profissionais sobre as novidades técnicas em reprodução de bovinos e apresentar como deve ser feita a atualização em protocolos de IATF. O evento é voltado para médicos veterinários, pecuaristas, usuários de programa de IATF, acadêmicos de Medicina Veterinária. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3413.

V CONFERÊNCIA DAS IUS DA AMÉRICA

Entre os dias 26 e 29 de agosto, a Universidade Católica Dom Bosco recebe a V Conferência das IUS da América, que visa projetar ações a serem realizadas diante dos desafios universitários, em particular os que se referem à qualidade da educação dos estudantes e o impacto na sociedade através de uma proposta educativa cultural eficiente e eficaz. O encontro será na UCDB Centro e reunirá Conselheiros Regionais da América, Inspectores Salesianos das IUS da América, Reitores ou Diretores das IUS, Coordenadores e Gestores principais das IUS da América. Os interessados devem efetuar as inscrições até o dia 26 de julho, Mais informações pelo site <http://www.ucdb.br/vconferenciadasiusdaamerica/> ou pelos telefones (67) 3312-3362 / 3312-3744.

ENCONTRO DE FORMAÇÃO PARA EDUCADORES

Será realizado no dia 10 de agosto, no Colégio Santa Maria – Unidade do Floresta – em Belo Horizonte (MG), o Encontro de Formação de Educadores, o qual conta com o apoio da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil. O Encontro terá como tema central “A Condição Docente na Contemporaneidade: Limites e Possibilidades”, que será abordado pela conferencista professora Dra. Inês Assunção de Castro Teixeira, da Universidade Federal de Minas Gerais e da PUC Minas. Os interessados podem se inscrever até 20 de junho, prazo em que o valor de inscrição é de R\$ 25; após, será de R\$ 35. Mais informações www.anec.org.br.

II ENCONTRO REGIONAL DA REDE UNIDA - CENTRO OESTE

No dia 22 de junho, será realizado no Anfiteatro Pe. José Scampini - Bloco C da Universidade Católica Dom Bosco, o “II Encontro Regional da Rede Unida - Centro-Oeste”. Os objetivos do evento são: Definir o papel do controle social nas políticas públicas; Desenvolvimento das ações do controle social na formação de recursos humanos em saúde, bem como da participação de todos os atores na implantação das políticas públicas de saúde. Podem participar profissionais, professores, gestores e acadêmicos da área da saúde. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail fisio@ucdb.br ou pelo telefone 3312-3464.

3º ENCONTRO NACIONAL SOBRE APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Acontece entre os dias 10 e 12 de julho na Unisinos, campus de São Leopoldo (RS), o 3º Encontro Nacional sobre Aproveitamento de Resíduos na Construção Civil. O evento acontece em momento importante para a construção civil brasileira. Com a recente aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e das novas normas de desempenho das edificações e considerando tanto o enorme impacto ambiental da construção civil, quanto o elevado potencial para aproveitamento de resíduos no setor, aumenta ainda mais a importância da pesquisa nesta área. Mais informações sobre inscrições e programação podem ser obtidas pelo site <http://www.unisinos.br/eventos/enarc>.

DICAS DE LIVROS

TÍTULO: POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO

Organizadores: Margarita Victoria Rodríguez e Maria de Lourdes Pinto de Almeida

Esta obra constitui-se de diversos capítulos que contribuem para a análise da redefinição do papel do Estado e das políticas de formação de professores numa dimensão que abrange tanto o contexto internacional como nacional, discutindo aspectos como profissionalização do trabalho docente, instituições formadoras, formação inicial e continuada, currículo e cultura, políticas públicas e inclusão, políticas da educação superior, dentre outros. Só nos resta agora, prezado leitor, desejar uma intensa, concentrada e profícua leitura.

Dr Heitor Romero Marques
Editor

TÍTULO: ENTRELAÇOS: PRODUÇÕES PSICANALÍTICAS NO SETTING UNIVERSITÁRIO

Organizadores: Ednéia Albino Nunes Cerchiarri e Maria de Fátima Chavarelli

“EntreLaços: produções psicanalíticas no setting universitário” é fruto da interligação dos pensamentos acadêmico e psicanalítico, que a parceria da Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul (SPMS) com a UCDB propiciou.

O livro reflete a realização de um desejo: compartilhar o conhecimento psicanalítico e suas conquistas. Os autores são profissionais de reconhecida competência acadêmica e/ou prática clínica. Esperamos que esta compilação desperte nos estudantes, nos profissionais da área da saúde e de outras áreas do saber a curiosidade pelo conhecimento psicanalítico que, agregado às suas práticas, possa contribuir para o crescimento profissional e pessoal de todos.

Dra. Maria Augusta de Castilho
Editora





JOÃO SWIERC

1877 - 1941

João Swierc nasceu em Królewska Huta, Alta Silésia, Polônia, em 29 de abril de 1877. Era filho de Mateus Swierc e Francisca Rother. Graças à boa fama do Ins-

tituto Salesiano de Valsalice, Turim, veio à Itália completar os estudos ginasiais. Pediu para ser salesiano e iniciou o noviciado em Ivrea. Estudou filosofia e teologia em Turim. No dia 6 de junho de 1903 foi ordenado sacerdote em Turim pelo Card. Agostinho Richelmy.

Voltando para a Polônia, começou o trabalho pedagógico salesiano com muita dedicação e diligência, dando provas de ótima capacidade e virtude religiosa. Primeiro foi diretor em Oswiecim, depois em outras casas da sua pátria. Desde que foi constituído o Conselho Inspetorial, foi sempre conselheiro, até à morte.

Pe. João foi um religioso salesiano exemplar, amava a Congregação de Dom Bosco, dava sempre provas de

possuir todo o seu espírito. A ele eram confiados os assuntos mais difíceis e delicados.

No dia 23 de maio de 1941, sendo diretor de Cracóvia Debniki, foi preso pela Gestapo junto com outros padres e levados para prisões de Cracóvia. Posteriormente foi transferido para o campo de concentração de Oswiecim.

No dia 27 de junho de 1941, Pe. João foi cruelmente torturado e morto por um soldado alemão, porque era padre e porque não parava de invocar o nome de Jesus. Tinha 64 anos de idade, 42 de profissão e 38 de sacerdócio.

Dele ainda se devia dizer que, já em vida, tinha fama de santidade, independentemente de seu martírio.

Com ele foram martirizados em Oswiecim:

Pe. Inácio Antonowicz: nascido em 1890, em Wieslawice, reitor do Seminário de Cracóvia, morreu no dia 21 de junho de 1941, no hospital do campo de concentração.

Pe. Inácio Dobiasz: nascido em 1880, em Ciochowice, assassinado no dia 27 de junho de 1941, nas jazidas de areia.

Pe. Carlos Golda: nascido em 1941 em Tychy, condenado à morte por ter confessado os soldados alemães; sua execução se deu em 14 de maio de 1942.

Pe. Francisco Harazim: nascido em 1885, em Osiny, morreu no dia 27 de junho de 1941, também assassinado nas jazidas de areia.

Pe. Ludovico Mroczek: nascido em 1905 em Kety, morreu no hospital de Auschwitz (Oswiecim), no dia 6

de janeiro de 1942.

Pe. Wlozimirz Szembek: nascido em 1883, em Porega Zegoty, morreu no campo de concentração no dia 22 de setembro de 1942.

Pe. Casimiro Wojcieszowski: nascido em 1904, assassinado dia 27 de junho de 1941, durante o trabalho nas jazidas de areia.

Pe. Francisco Miska: nascido em 5 de dezembro de 1898, em Swierczyniec, na Alta Silésia, diretor de jaziek e depois de Lad, foi internado no campo de concentração de Dachau, onde morreu por maus tratos e sevícias, no dia 30 de maio de 1942.

Início do processo Diocesano em 17 de setembro de 2003.



MATILDE SALEM

1904 - 1961

Matilde Chelhot in Salem nasceu no Alepo, Síria, no dia 15 de novembro de 1904. Pertencia a uma família de elevadas condições sociais e econômicas. Estudou com as irmãs armênias da Imaculada Conceição, graças às quais cresceu em

intensa vida espiritual.

No dia 15 de agosto de 1922, com 18 anos, casou-se com Jorge Elias Salem, rico homem de negócios. Jorge tinha um caráter autoritário e possessivo, mas era boa pessoa. Matilde precisou ter muita paciência para acalmar-lhe os contrastes.

Ficou constatado que não podiam ter filhos. Jorge, além disso, ficou doente de diabetes. Matilde lhe esteve próxima durante vinte e dois anos. Amou-o e cuidou dele, acompanhando-o em suas viagens de negócios e participando de várias tratativas. Foi estimada e respeitada pelos dirigentes das grandes firmas europeias.

O marido, aconselhado por D. Isidoro Fattal, arcebispo metropolitano Greco católico de Alepo, sonhava abrir uma escola profissio-

nal que formasse futuros trabalhadores cristãos. Infelizmente, no dia 26 de outubro de 1944 Jorge morreu inesperadamente.

Matilde poderia ter refeito sua vida. Todavia, foi então que descobriu sua verdadeira vocação: dedicar-se totalmente ao próximo com um amor maior. Entregou-se completamente ao grandioso projeto deixado em testamento pelo seu marido, guiando a Fundação Jorge Salem, da qual era presidente.

Sua família foram os jovens pobres da cidade, e se preparou assim para se tornar verdadeiramente mãe. Com a colaboração com D. Fattal foi a Turim tratar diretamente com o Pe. Pedro Ricaldone a entrega de sua obra aos filhos de Dom Bosco, enviados à Síria, em

1947.

Mandou construir uma pequena casa para si perto do Instituto. Daí para frente, os salesianos seriam sua casa e família. Ali colocaria os restos mortais de seu marido, e ali ela mesma seria sepultada. Em pouco tempo se tornou a mãe Margarida dos meninos de Alepo.

Enriqueceu-se com várias experiências espirituais: cooperadora Salesiana, filha de São Francisco de Assis, co-fundadora da Obra do Amor Infinito. Quanto à caridade, não houve instituição beneficente que não a visse empenhada como colaboradora: sociedade catequética, conferências de São Vicente, colônias de férias para meninos pobres e abandonados, vice-presidência da Cruz Vermelha, beneficência islâmica, obra em

favor dos jovens infratores. Encarnou em cheio o dinamismo apostólico salesiano.

Em 1959 descobriu que estava com câncer. Em resposta ao diagnóstico dos médicos, ela só fez esse comentário: "Graças, meu Deus". Foi uma via sacra de vinte meses. Por testamento, distribuiu todos os seus bens às diversas obras de beneficência, a ponto de poder dizer: "Morro numa casa que não me pertence mais".

Faleceu em Alepo, em fama de santidade, no dia 27 de fevereiro de 1961, com 56 anos de idade, a mesma do seu querido Jorge. Está sepultada na igreja dos salesianos em Alepo.

Início do processo Diocesano em 20 de outubro de 1995.